

# FOLHA DO NORTE

Expediente:

Publica-se aos domingos.  
Assignaturas e annuncios são pagos  
adiantadamente

Director:  
Eurico Bacellar

Assignaturas:  
Anno 10\$000 - Semestre 6\$000  
Redacção: Praça Com. Franco  
Endereço Teleg.: "Folha".

Anno I

(S. Catharina) Mafra, 17 de Junho de 1918

N. 1

## FOLHA DO NORTE

Neste momento em que todos os bons ideaes se congregam para bem servir os interesses da Patria, em que todas as boas vontades e todos os esforços se fundem para um fim unico, tal o desenvolvimento moral e material dessa mesma Patria, o apparecimento de mais um orgão de imprensa se justifica e se comprehende.

Destinando-se á defesa dos interesses locais, não filiada á partidarios, embora de toda não alheia a politica sã e bem inspirada, daquelles que, pondo de parte o proprio interesse, abandonando a propria commodidade, lutam abnegadamente pelo bem publico e da collectividade, esta folha se dedicará com ardor ás causas do municipio, superando todos os empecilhos que encontre na sua marcha evolutiva, na senda paciente do Progresso.

A **Folha do Norte** não visa o interesse mesquinho pessoal, mas, animada das melhores intenções defendera a autonomia do municipio de modo que ás diferentes circumscrições administrativas fique, de facto e de direito, competindo a direcção dos proprios interesses e negocios, combatendo a intervenção ou insinuação de chefes extranhos na sua politica administrativa.

Todas as boas causas que interessarem á Patria e ao Estado, serão bem acolhidas na nossa tenda de trabalho e os nossos co-municipes terão em nós leal defensor, desapaixonado e justo, sem represalias e sem malquerenças.

Auxilie-nos o povo, ampare-nos na nossa tarefa espinhosa e venceremos, por certo.

## Sucessão governamental

O «Correio de Manhã», diz um telegramma do Rio para um jornal do Joinville, escreveu: «A sucessão catharinense resolveu-se pela candidatura do deputado dr. Abdon Baptista que terá como companheiro de chapa o dr. Fulvio Aducci, ex-secretario geral dos negocios do Estado que é candidato do sr. Felipe Schmidt, actual governador do Estado».

Não se sabe quem concebeo a idéa de fornecer ao «Correio da Manhã» esse sueltos que é taxado pelo periodico joinvillense como de «muito bem accentuado».

Foi o «Correio da Manhã», foram os jornaes da capital da Republica que publicaram no dia 16 do mez passado, sob o titulo *Reunião Politica*, o seguinte: «Na residencia do sr. general Lauro Müller, estiveram hontem reunidos os representantes do Estado de S. Catharina, na Camara e no Senado, com a presença do sr. Fulvio Aducci e do coronel João Pinho, presidente do Congresso Representativo.

Foi aceita a data de 27 de Junho proximo, proposta pelo sr. general Lauro Müller para a reunião do Conselho Superior do Partido, em Florianopolis, ao qual, de accordo com a lei organica do mesmo partido, cabe a missão de escolher os candidatos aos cargos de Governador e vice-Governador.

nador a serem eleitos em Agosto vindouro».

Com mais alguns commentarios que não vem ao caso, foram essas as expressões do respeitavel decano da imprensa brasileira, *Jornal do Commercio*».

Com que e então, o autor do sueltos do vesportino carioca, quiz fazer crer aos leitores que, da reunião politica realizada em a residencia do sr. general Lauro Müller, ficou assentada a candidatura Abdon-Aducci . . . e, com que habilidade e finura o periodico joinvillense rematou esse commentario . . .

O interessante, é que o mesmo *Correio da Manhã* publicou dias depois, na secção *No Mundo Politico*, outro sueltos que vale muito bem accentuar. Eil-o: «Está sendo laborioso o parto politico da sucessão catharinense.

Como se sabe, o chefe conagrado da situação de Santa Catharina é o sr. Lauro Müller, que vinha desenvolvendo um trabalho habilissimo em favor da candidatura do sr. Abdon Baptista. Essa candidatura, ao que parece, não é, porém, o agrado do governador Schmidt, o qual mandou em missão ao Rio o sr. Fulvio Aducci, incumbido de harmonizar a bandeira do seu Estado em torno dum outro nome.

Atacado assim de flanco, o sr. Lauro Müller, que além de senador é general, executou uma manobra de retraimento das suas linhas e adiou a batalha.

Nesse meio termo, surge o nome do sr. Hercilio Luz, do qual se declara por toda parte que está em condições de ser o candidato do sr. Schmidt.

Ao que se falava hontem no Senado, o sr. Lauro Müller espera uma melhor oportunidade para insinuar a candidatura do seu irmão, o deputado Eugenio Müller.

Apezar das repetidas contradicções com que o «Correio da Manhã» accentua os seus «sueltos», não disse mal, affirmando que, «ao que parece, não é de agrado do governador Schmidt, a candidatura do sr. Abdon Baptista».

«O Dia», orgão official do governo do Estado, autorisado a declarar, publicou na sua edição de 6 de corrente que, o sr. general Felipe Schmidt, não entrou em combinação alguma com os próceres do Partido Republicano Catharinense, a respeito da futura chapa para Governador e Vice-Governador de Santa Catharina.

S. Exci. não teve, nem tem candidato, nem até hoje chefiou corrente alguma manifestando preferencia por qualquer dos seus correligionarios lembrados e apontados para seu successor, no proximo quadriennio; aliás a escolha dos candidatos é função exclusiva do Partido, que para esse fim vai reunir a 27 de corrente o seu Conselho Superior».

## Senador Hercilio Luz

Não cabe na estreiteza de um artigo, a descripção das manifestações de apreço que seus patricios, sem distincção de classes sociais, fizeram ao vulto promi-nente da politica nacional, chefe politico que com superioridade e largueza de vista representa Santa Catharina, no Senado Federal.

«O Dia», orgão do Partido Republicano Catharinense, noticiando a imponente recepção, honrosa e digna, que se fez ao conspicioo senador catharinense, ao regressar da capital da Republica, occupa quasi todo o corpo do jornal, com essa festa popular que foi «uma verdadeira apothéose como poucas se tem assistido em Florianopolis».

Quiz o povo catharinense num verdadeiro delirio de satisfação, pela voz do seu orador, o nosso illustrado patrio dr. José Boiteux, testemunhar mais uma vez, as significativas demonstrações de affecto e carinho que sempre lhe foi credor essa individualidade politica, legitimo representante da democracia catharinense, que é o sr. senador Hercilio Luz.

Logo que S. Exci. desembarcou de bordo do «Tajubá» e recebeu entre ovações exultantes

daquella multidão de perto de mil pessoas, uma riquissima *cor-belle* que lhe offereceram nosas gentis patricias, se organizou o extraordinario prostito procedido de tres bandas de musica, levando a frente as bandeiras nacional e do Estado.

Ao chegar no «Palacete Luz», no bairro «Matto Grosso», residencia de S. Exci., a multidão que ahí se premia, prorompeo em vivas e aclamações em quanto as bandas de musica executavam festivas marchas.

Feito silencio, ouviu-se então, a voz autorisada do illustrado medico, dr. Ferreira Lima, que proferio magistral discurso enaltecendo a individualidade dessa figura sympathica que tem se imposta á estima e ao respeito geraes, quer como particular, pelo trato ameno, delicado e chão, que a todos dispensa indistinctamente, em manifestações captivantes de urbanidade e carinho; quer como homem publico, em cujo caracter tem conquistado a admiração e o acatamento de todo nosso paiz, pelo inconfundivel feitiço moral, de homem integro, de gestos nobres e dignos, de oração prompta e enérgica, de accção decisiva e franca, marchando sempre em uma directriz em linha recta, sem tergiversações, sem valiações, sem mystificações, que occultam sempre a dissimulação mentirosa e vil.

O desempenho brilhante, disse o orador, que tendes dado ás funções elevadas que tendes desempenhado desde os vossos mais verdes annos, todas ellas cheias das mais pesadas responsabilidades, como foi a de primeira autoridade num periodo critico, depois da phase mais tormentosa por que tem passado a Republica; as attitudes francas e decisivas que tendes assumido por varias vezes em melindrosos periodos historicos por obediencia ás vossas convicções e aos principios que defendeis; todo o vosso passado assim pontilhado de accções claras, desassombradas e altivas, arrastaram para vós a confiança do povo que por tantas vezes, e por modos tão significativos, como o de hoje, vol-as demonstra».

E nessa linguagem clara, adamantina, o orador enaltece a personalidade de Hercilio Luz, até que conclue com esta verdadeira expressão que é o expoente dos sentimentos do povo catharinense: «se elle assim é, se o seu passado o impõe á estima, á consideração e ao respeito de todos; si, quer como politico, quer como particular, elle tem conseguido empolgar o povo que o preza, que o venera e vê nelle um catharinense digno, que honra a sua patria e é o orgulho de seus patricios; que tem a consciencia do que elle vale, é clara que o homenageado de hoje está tálhado para os postos onde mais directa e facilmente possa prestar serviços á sua terra natal, auscultando-lhe seu sentir, satisfi-

zando suas necessidades mais palpitantes, impulsionando seu desenvolvimento, num trabalho patriótico para o progresso e o engrandecimento deste abençoado pedaço da terra brasileira».

Depois o illustre homenageado, senador Hercilio Luz, sensibilisado agradeceu as demonstrações de elevado apreço que lhe tributavam seus amigos ao regressar ao seo Estado, terminando por levantar entusiastica saudação ao sr. general Governador do Estado.

Ao sr. Senador Hercilio Luz, bem como a sua dilecta filha arta. Carmen Luz, que o acompanhou do Rio, a «Folha do Norte» envia effusivos e respeitosos cumprimentos, fazendo votos ardentés para que S. Exci. tenha feliz permanencia no Estado.

Por telegramma particular sabemos que o sr. senador Hercilio Luz, embarcou no dia 11 em Florianopolis para o norte do Estado.

## Pela agricultura

O governo federal está empenhado em promover o mais possível, o augmento da produção de alimentos, principalmente a do trigo que annualmente nos obriga a exportar uma quantidade fabulosa de dinheiro.

Para conseguir tal fim, o mesmo governo está distribuindo grandes quantidades de sementes, e brevemente terá para vender machinas agricolas e animaes reproductores que serão vendidos pelo custo.

Actualmente o governo tem a venda fungecidas e insecticidas. A Superintendencia recebeu e está distribuindo sementes de trigo, razão porque achamos cabivel apresentar aos lavradores alguns conselhos para sua boa utilização.

O primeiro cuidado do agricultor criterioso, que vai plantar trigo, deve ser o de escolher a terra.

O trigo exige boa terra, principalmente formada pela mistura de barro com areia e, além disso, que contenha alguma cal. As terras muito soltas e humidas ou secas não lhe convêm; as terras de capoeiras que não forem queimadas, não servem, devendo-se nestas plantar no primeiro anno, a aveia, o milho ou o feijão.

São mais proprias as terras já trabalhadas, fofas, sem serem soltas nem muito humosas. Deve depois o agricultor escolher a época para plantar, de maneira que sejam satisfeitas as exigencias da planta e evitados certos accidentes culturais como a insolação, a esterilidade, devida a geadas tardias, o crescimento demasiado da folha em detrimento do grão etc.

A experiencia tem provado que a melhor época para o plantio

do trigo nesta zona, vae de meia-dos do Maio até meados de Agosto, conforme a temperatura indique a possibilidade das geadas cahirem cedo ou tarde.

O calculo será feito de modo que as geadas não atinjam o trigo quando em floração, porque se tal se der, a esterilidade será consequencia inevitavel.

Evitaremos tambem que a floração tenha logar nas occasões em que costumam cahir as chuvas ou os nevoeiros fortes. Cada lavrador poderá, portanto, aproveitar seu conhecimento local e calcular intelligentemente a época de plantar, levando em consideração que o cyclo vegetativo do trigo é de 6 a 7 mezes.

Preparo do terreno. O trigo exige para produzir bem, que o solo seja muito bem preparado. Sempre que for possível, deve o terreno ser arado, alguns mezes antes da plantação, e tanto mais profundamente quanto mais artillosa for a terra. O melhor será dar duas lavras cruzadas, alguns mezes antes de plantar e, alguns dias antes de plantar uma outra lavra mais superficial, dicta de sementeira. Cada lavra será seguida de tantas rodagens, quantas forem precisas para tornar o solo livre de torrões, raizes, pedras, matto, etc.

As plantas damminhas, principalmente o joá, a maria-molle e a carqueja, devem ser reunidas em um monte e queimadas.

Quando não for possível arar o terreno, devemos rocal-o e queimá-lo bem, tal como se faz para plantar o milho ou feijão.

Cuidados com a semente. Affim de combater as molestias, como a carie, o morrão, a ferrugem e parasitas como a anguilula, as quaes até hoje devido a falta de cuidados, tem sido o unico empecilho para o desenvolvimento desta cultura entre nós (e mais ainda) é necessario, preciso, imprescindivel, desinfectar as sementes. Existem muitos banhos, entre os quaes, citaremos dois que são não só mais baratos, como muito efficazes, certos.

1º — O banho de sulphato de cobre (vitriolo azul). Prepara-se, dissolvendo-se em uma grande tina, meia pipa, por exemplo, taxa ou bacía de cobre, aliquid de barro ou outra vasilha qualquer que não seja de ferro, 150 a 200 grammas de vitriolo, em 100 litros de agua, sendo esta quantidade de banho o quanto basta para curar 100 litros de sementes: para facilitar a dissolução do sulfato de cobre, emprega-se a agua quente (5 litros) collocadas sobre os 150 ou 200 grammas de vitriolo, ou põe-se este num pequeno balaio, ou sacco bem ralo o qual é suspenso em uma vara na borda da vasilha sobre os 100 litros d'agua. Dissolvido o sulphato de cobre, vae-se collocando a semente, por partes, no balaio ou sacco e mergulha-se durante 5 minutos no banho, retirando-se com uma escumadeira as sementes que sobrenadarem, as quaes não devem ser plantadas.

Esta cura será ainda mais energica se sobre cada hectolitro de sementes se pulverizar um litro de sal reduzido a pó bem fino.

2º — Cura pela cal viva e urina: Para 100 litros de sementes um kilo de cal viva é collocada em uma tina; põe-se 10 litros de agua fervendo sobre a qual; o liquido formado junta-se 2 litros de urina de cavallo ou de vacca. Põe-se o trigo num grande taboleiro ou terreno ligeado e lança-se por cima a mistura, remechendo-se bem para que

todos os grãos sejam igualmente tratados, e semeia-se no dia seguinte.

O trigo sendo desinfectado augmenta de volume; assim que 100 litros dão 125, devendo-se então levar isto em consideração para o calculo da quantidade de sementes a empregar.

Modo de plantar. Em terras do arado pode ser plantado a lança ou em linhas, tanto a mão como á machina, sendo as linhas distanciadas 25 centimetros, e as sementes enterradas a 5 centimetros de profundidade.

Em terras não preparadas, pode-se tambem plantar em linhas, abertos os regos a pá ou a enxada, sendo uzadas as mesmas distancias.

Em geral bastam 100 litros de sementes para um hectare de terreno (2066 braças quadradas).

Cuidados com o trigo: Logo que o trigo tenha atingido 15 a 20 centimetros de altura, deve ser carpido (epinado) a mão, enxada ou machina, conforme o modo por que foi plantado. Quando a sementeira houver sido feita muito junta, convem arrancar alguns pés, os mais fracos, para evitar o acamamento e a grande produção de palha em prejuizo do grão.

Outros cuidados. Logo que alguma molestia apparecer no trigo, o lavrador deve avisar a Superintendencia municipal para que esta chame o engenheiro agronomo do Ministerio da Agricultura que virá immediatamente ver o que é possível fazer.

No proximo numero publicaremos outras informações sobre o que pode ser fornecido pelo ministerio da Agricultura para os lavradores, e do que consta já de impressos que a Superintendencia está mandando affixar em todos os districtos rurais do municipio.

### REGISTO

#### Senador Vidal Ramos

Da capital da Republica regressou ha dias á Florianopolis, este prestigioso e digno representante do Estado na Camara Alta do Parlamento.

S. Excia. que foi recebido ali pelos representantes do mundo politico, autoridades locais e amigos, demorou-se ha até a convenção do Conselho Superior do Partido a se reunir em 27 do corrente.

#### Deputado Pereira e Oliveira

Chegou no dia 8 a capital do Estado, o sr. Cel. Pereira e Oliveira, nosso digno representante na Camara Baixa do Congresso Nacional.

S. Excia. que é um dos chefes proeminentes da politica catharinense, veio tambem tomar parte na convenção de 27.

#### Deputado Abdon Baptista

Em Joinville onde é chefe politico, superintendente municipal e importante commerciante, chegou o Filho, acompanhado de sua exma. familia o exmo. sr. dr. Abdon Baptista, deputado pelo nosso Estado na Camara Federal.

S. excia. foi ali recebido pelas autoridades locais e crescido numero de amigos.

#### Dr. Fulvio Aducci

Depois de justas manifestações que lhe foram tributadas nas capitães da Republica e S. Paulo, regressou á Florianopolis, este nosso conterraneo que com superioridade de vistas e largos conhecimentos administrativos occupou o cargo de Secretario Geral dos Negocios do Estado.

### O celebre Nº 14

O conselheiro sr. Wenceslau Muniz, em sessão do Conselho Municipal, do dia 1º de Abril apresentou um projecto autorizando o sr. Superintendente a subvencionar com \$50,000 mensaes, durante os mezes de 15 de Fevereiro a 15 de Dezembro, as escolas dirigidas por Sebastião Moner e Manoel Oswaldo de Carvalho, e com 30,000 as dirigidas por Fabio de Oliveira, José Alencar de Souza e Francisca Strachel.

Sem fazer commentarios á belleza do portuguez da redacção, reparamos que o autor do projecto determinou de modo bem claro quaes as escolas que queria subvencionar e não generalizou a salutar medida ás particulares abertas ou por abrir.

O sr. Superintendente, no intuito assaz louvavel de bem desempenhar a autorisação, pediu ao intendente local informações sobre essas escolas, e esse senhor, em officio, respondeu que «no Districto só existia uma escola particular e nenhuma mais daquellas outras!»

O sr. Superintendente, em considerandos expressivos, fazendo ver que o «Conselho devia ter muito em consideração a applicação das rendas municipais e não ir, sem bases seguras, legislando e votando verbas para pagar escolas que não existiam» vetou o projecto como inopportuno.

Procura o auctor justificar o seu trabalho, apresentando um rol de considerandos, entre os quaes destacamos: «considerando que as escolas tendo sido subvencionadas com a condição de serem fiscalizadas, este Conselho legislou sobre bases seguras e portanto votou verba para escolas que devem existir (mas não existem), pois não se comprehende fiscalização sem a causa a fiscalisar (interessante!); e que «não ha poder nenhum municipal ou estadual que o possa vetar(!)» acaba por dizer que o mesmo está promulgado...

A verdade é que o sr. Muniz fez o projecto, discutiu-o e promulgou-o; cabe-lhe, pois, muito justamente a gloria, que telegrammas e noticinhas de jornaes lhe dão e que ninguém lh'a quer tirar. Digam, porém, a verdade: o sr. Superintendente não nega subvenção á escolas particulares existentes de «verdade», em logares onde não hajam outras e cujos professores tenham competencia para ensinar, mas subvencionar professores para fazer fila e ganhar votos, o sr. Superintendente não faz; quem encanecce pobre e honrado não vae, no fim da vida, deslustrar-se por tão pouco.

O Congresso Representativo do Estado, a quem o Sr. Coronel Bacellar, vae remetter o projecto com as razões finais do veto, lavrará a sentença.

#### Agente do Correio.

Para exercer o cargo de agente de correio de Itayopolis, foi nomeada a exma. sr. d. Emma Wileski, que assumiu o logar.

As agencias de Correios, bem como outras repartições federaes que estavam subordinadas á Administrações desta natureza, no Paraná, continuarão assim até Dezembro do corrente anno, quando o governo federal as annexará á identicas Administrações de S. Catharina.

#### Externato Esperança.

Tendo adquirido por aluguel vasto predio hygienico, localisado em magnifica chacara perto

da cidade, esse Externato, dirigido pela Professora Enoe Schutel, estará em breve em condições de desenvolver as suas aulas, mantendo um curso especial para moças, de tarde e á noite um para moços. Serão nesse predio installados tambem o theatrinho collegial e o salão de festivaes.

#### Guardas.

A' ultima hora soubemos que o Sr. Director do Thesouro do Estado attendendo á reclamação do dr. Collector nesta cidade, officiu dizendo ter sido elevado a 5 o numero de guardas da nossa Collectoria, sendo, por isso, nomeados para as duas vagas existentes os srs. Nabor Rebellato e Marcolino Dias.

#### Sementes de Trigo.

O sr. Superintendente municipal, attendendo os esforços que o governo está fazendo por afastar da dependencia estrangeira o consumo do trigo, tem pessoalmente acompanhado a distribuição que se faz diariamente, na Superintendencia, das sementes recebidas.

Até agora a Superintendencia recebeu 160 saccos, tendo já distribuidos pelos districtos na proporção de suas populações agricola: Itayopolis 93 saccos; Bella Vista 16; Rio Preto 15; Mafra 36.

Na ultima semana o sr. Cel. Superintendente percorreu, acompanhado dos srs. Drs. Eudoro de Barros e Lopes da Cruz, este Eng. Agronomo, enviado do Ministerio da Agricultura, o districto colonial de Itayopolis, entendendo-se pessoalmente com os lavradores sobre aquelle assumpto.

#### Collectoria Estadual de Mafra

A Collectoria Estadual desta cidade rendeu de Janeiro do corrente anno até o fim do mez ultimo 22.438.144.

Essa Repartição arrecadadora está procedendo, sem multa, até o fim do corrente mez, á cobrança do imposto de capital.

Segundo informações, o sr. Collector Estadual pediu autorisação ao Thesouro do Estado para nomear mais duas guardas supernumerarias, affim de attender á fiscalização motivada pelo acrescimo de exportação desta cidade.

#### Commercio

Existem lançados para pagamento do imposto de industria e profissão «dentro da cidade» 17 fabricas, 26 casas commerciaes, 7 hospedarías e 2 caféas; «fora da cidade» 7 fabricas e 36 casas de commercio.

#### Sociedade Botão de Rosa

Da distincta srta. Margarida Kirchner, 1.ª Secretaria desta sympathica sociedade recebemos o seguinte convite:

De ordem da Directoria tenho a honra de convidar-vos para a sessão magna de posse da nova Directoria e baile, que realizarem-se-ão em a noite de 24 do corrente mez nos salões do Club Rio Negrense.

Rio Negro, 9 de Junho de 1918.

A 1.ª Secretaria:

Margarida Kirchner.

Foram nomeadas as commissões seguintes: Ornamentação: Erna Tyreek, Zila S. Veiga, Colina M. da Costa, Nathalia d' Almeida, Domitilla d' Almeida, Aurora de Paula, Sybilla Gama, Irene Bley, Ewaldó Bley, Aurelio Gomes, Henny Stoeterau e Oscar Bley. Recepção: Zila S. Veiga, Sophia Kirchner, Aurora de Paula,

Sybilla Gama, Olinda Chaurais, Carmen Costa, Jandyra d' Almeida.

Buffet: Domitilla d' Almeida, Maria Maia, Margarida Kirchner, Erna Tyreek, Zila S. Veiga, Ercilia Saboia, Aurora Marcondes, Carlota Buschmann, Altiva Goller, Dulce Saboia, Carmen Costa, Annita Sigwalt, Maria Olivia d' Almeida, Mercedes Busamann, Maria Rosa Bacellar.

Mestres de sala: Dr. Penido Monteiro e Ernesto Saboia.

#### Assemblea politica

A proposita da reunião politica realizada em o dia 6 do corrente, nesta cidade, por amigos e correligionarios do acatado chefe politico do municipio, Tenente coronel Victorino de S. Bacellar, lemos nas edições de Rio e São Paulo do «Journal do Commercio» o seguinte telegramma:

Rio Negro, 7. — Realizou-se hontem, na vizinha cidade, na casa do conceituado negociante, de Mafra, sr. Carlos Schmidt, uma importante assemblea politica convocada para tratar dos interesses da politica local e de questões que affectam a administração do municipio.

A reunião foi presidida pelo acatado chefe politico, Coronel Victorino de Souza Bacellar, secretario do advogado sr. dr. Eudoro de Barros.

Foi aprovado uma moção de congratulação ao benemerito Governo do sr. General Felipe Schmidt.

Pallaram diversas pessoas sobre assumptos alli ventilados, tendo sido aclamado pelos presentes, candidato ao cargo de Superintendente do municipio, nas eleições de Agosto, o sr. coronel Bacellar a quem affirmaram incondicional solidariedade e apoio.

A acta da reunião foi assignada por mais de 80 pessoas presentes, sendo grande o numero de adhesão a essa sympathica candidatura.

#### Telegrapho Nacional

Estatistica da estação telegraphica da vizinha cidade do Rio Negro, de Janeiro a Maio do corrente anno:

Telegrammas Palavras

Janeiro			
Transmittidos:			
Serviço local	506	6.496	
intermed.	468	7.616	
Recebedos	422	4.831	
Receita Rs.	1.019.945		

Febrero

Transmittidos:			
Serviço local	448	6.608	
intermed.	433	6.783	
Recebedos	438	6.172	
Receita Rs.	982.470		

Março

Transmittidos:			
Serviço local	440	9.957	
intermed.	622	11.523	
Recebedos	399	5.086	
Receita Rs.	1.543.200		

Abril

Transmittidos:			
Serviço local	365	4.915	
intermed.	562	8.506	
Recebedos	388	5.192	
Receita Rs.	876.195		

Maio

Transmittidos:			
Serviço local	481	6.788	
intermed.	619	8.731	
Recebedos	418	6.383	
Receita Rs.	1.040.400		

#### Alistamento militar

Sob a presidencia do sr. Tenente Coronel Victorino de S. Bacellar e composta mais dos srs. Tenentes João Martin Ha

e Carlos Cezar Bacellar, foi instalada no dia 1.º do corrente a Junta de Alistamento Militar, a qual funcionará com toda regularidade no edificio do Conselho Municipal, das 9 ás 11 horas, todos os dias uteis. A Junta tem tido serviço com a expedição de adtaes, circulares, listas a todas autoridades do municipio afim de cumprir com exactidão o recenseamento para o sorteio militar.

Chamamos a attenção dos interessados para o edital que publicamos noutra secção.

**Hospedes e Viajantes**

— De Joinville, esteve entre nós, a senhorinha Erna S. Wiesse, enteada do sr. Alvin Wiesse.

— Proccedente daquella cidade, está entre nós, a sympathica Srta. Maria Schlemm, filha do sr. Ernesto Schlemm.

— Acha-se entre nós o sr. Admar Lopes da Cruz, Engenheiro Agronomo itinerante do Ministerio da Agricultura, encarregado da propaganda agricola na zona norte do Estado.

O sr. Lopes da Cruz, ficará alguns dias entre nós para attender qualquer pedido de informação, devendo para isso ser procurado no Hotel Alliança.

Visitou-nos o distincto academico da Universidade do Paraná e quarto annista de engenharia sr. Aeyr Guimarães.

— Esteve em nossa redacção o sr. Clovis de Araújo, inspector fiscal do consumo e nosso collega de imprensa, neste Estado, acompanhado do sr. Oswaldo Salles, funcionario postal.

**Natalícios:**

— Passou-se a 2, o aniversario da interessante menina Zelindra, filhinha do sr. João Dutra, chefe de trem da São Francisco.

No dia 13 festejou o seu natalicio o pequeno José Antonio, filho do nosso amigo Amantino Bley, funcionario da Estrada de Ferro.

— Transcorrerá amanhã a data genethliaca da srta. Zeneida Bacellar, filha do sr. Bacellar Jor.

— A 22 da gentil Helena, dilecta filha do sr. Sebastião Vieira, Collector Estadual.

**Espousalícios:**

— Em Joinville, com a srta. Helena Schoondermarck, filha do sr. capitão Adriano Schoondermarck, contractou casamento o nosso amigo João Moreli. Agradecendo a participação, desejamos felicidades aos noivos.

**Necrologias:**

Quando assistia uma reunião no salão Geltback, em a noite de 9, foi acommetida de uma syncope cardiaca, fallecendo immediatamente, a srta. d. Guilhermina Wolf Bartinik, esposa do sr. José Bartinik, proprietario de uma Cervejaria, nesta cidade.

O enterramento da inditosa senhora realizou-se as nove horas do dia 10 com grande acompanhamento.

A extincta deixou dois filhos. Pesames.

— Após longos padecimentos, falleceu ás 23 horas de 12 do corrente, na visinha cidade do Rio Negro, a exma. srta. d. Elisa Linsingen, esposa do sr. Emilio v. Linsingen, conceituado negociante alli.

A extincta que pertencia a familia Kossatz, uma das primeiras que veio habitar aquella cidade logo após a sua criação, gosava

de geral estima, pelas nobres qualidades de seu coração.

Contava 42 annos de idade e deixa 4 filhos.

A familia entuada nossas condolencias.

**Notas policiaes**

**Azylada**

O sr. tenente Antonio Joaquim Azevedo, delegado de policia desta comarca, na recente estadia que teve em a capital do Estado, obteve da direcção do Azylo de Mendicidada, ali, a entrada da septuagenaria, cega, Juliana Prinschvem, residente em Itayopolis.

Juliana que seguiu para aquella capital no dia 8, fez doação ao Azylo que lhe offereceu abrigo, da importancia de 500\$000. Esta quantia foi mandada entregar em Florianopolis, ao Presidente daquella casa pia, por intermedio da importante casa commercial de Hoepeke Irmão & Cia.

**Sentenciado**

Devidamente escoltado por duas praças do destacamento desta cidade, foi mandado aguardar julgamento na cadeia de S. Francisco o réo Jorge Pereira que, pela segunda vez será submettido a julgamento em Novembro.

— Escoltados por duas praças e um cabo vieram de Canoinhas pelo trem de terça-feira, para São Francisco, tres criminosos julgados na ultima sessão de jury, ali, que serão recolhidos á cadeia publica dessa ultima cidade.

**Secção forense**

**Jury.**

Devido alteração de saude do integro juiz de Direito da Comarca, ficou transferido para Novembro a sessão do jury, do dia 10 do corrente.

Havia para essa sessão um processado para ser julgado.

**Concurso de Tabellionato.**

Está aberto o concurso para o tabellionato desta comarca, conforme edital que publicamos n'outra secção.

**GOVERNO MUNICIPAL**

**Actos do Poder Executivo**

**Lei n. 1 de 26 de Setembro de 1917.**

O Tenente Coronel Victorino de Souza Bacellar, Superintendente Municipal de Mafra etc.

Faço saber a todos os habitantes deste municipio que o Conselho Municipal decretou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º — Todos os proprietarios de terrenos sitos na cidade, perimetro urbano e rocio são obrigados a registrar na Secretaria da Superintendencia Municipal, os titulos respectivos.

Art. 2º — Os proprietarios que não o fizerem dentro de seis mezes, incorrerão na multa de 40\$000 e mais 5\$000 por mez que se passar até que o registro seja feito.

Art. 3º — O Superintendente mandará affixar editaes nos logares que julgar conveniente, convidando os proprietarios á fazerem os registros.

Art. 4º — De cada registro que inscrever, o secretario terá 2\$500 e mais \$500 pela necessaria averbação no titulo apresentado.

Art. 5º — Revogam-se as disposições em contrario.

Victorino de Souza Bacellar  
Euclides Aureo de Castro.

Publicada a presente lei, aos 26 dias do mez de Setembro de 1917, nesta Secretaria.

Secretaria da Superintendencia Municipal de Mafra, 26 de Setembro de 1917.

Euclides Aureo de Castro  
Secretario.

**Lei n. 2**

de 26 de Setembro de 1917.

O Tenente Coronel Victorino de Souza Bacellar, Superintendente Municipal de Mafra etc.

Faço saber a todos os habitantes deste municipio, que o Conselho Municipal decretou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º — Fica o Superintendente Municipal autorisado a adquirir pela importancia de (2.000\$000) dois contos de reis, um terreno do Sr. Valfrido d'Almeida, sito nas proximidades desta cidade e correspondente a dois alqueires de terras que será destinado ao Cemiterio Publico, podendo em caso contrario desapropriar o dito terreno na forma da Lei.

Art. 2º — Revogadas as disposições em contrario.

Victorino de Souza Bacellar  
Euclides Aureo de Castro.

Publicada a presente lei, aos 26 dias do mez de Setembro de 1917, nesta Secretaria.

Secretaria da Superintendencia Municipal de Mafra, 26 de Setembro de 1917.

Euclides Aureo de Castro  
Secretario.

Continúa.

**EDITAES**

**Edital**

O Tenente Coronel Victorino de Souza Bacellar, presidente da Junta de Alistamento Militar do Municipio de Mafra.

Faz publico aos que o presente edital lèrem ou delle tiverem conhecimento, que, nesta data e de accordo com o Decreto n. 3.427 de 27 de Dezembro de 1917, art. 58 parag. unico, foram installados os trabalhos desta junta e, por isso, convoca todos os jovens de vinte e um annos de idade, domiciliados neste Municipio, a virem inscrever-se até o dia 30 de Agosto proximo e, bem assim, todos aquellos que, tendo de vinte e dous a vinte e oito annos, ainda não estão inscriptos nos registos militares.

Convoca igualmente todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a Junta possa bem orien-

tada ficar da verdade e dar as informações precisas a Junta de Revisão e Sorteio, que tem de apurar o alistamento.

Nos domingos serão affixadas, na porta da Camara Municipal, as relações dos alistados durante a semana.

A Junta funcionará todos os dias uteis, na Camara Municipal, das doze ás quinze horas.

E para conhecimento de todos manda lavrar o presente edital que será affixado na porta da Camara e publicado pela imprensa.

Eu, Carlos Cezar Bacellar, secretario, o escrevi.  
Mafra, 1º de Junho de 1918.

**Edital**

O doutor Guilherme Luiz Abry, Juiz de Direito da Comarca de Mafra, Estado de S. Catharina, etc.

Faço saber a quantos o presente virem ou delle noticia tiverem, que se acha aberto concurso com o praso de sessenta dias a contar desta data, para provimento do officio de Juiz desta Comarca, comprehendendo o Tabellionato, Registro Hypothecario e Especial, Escrivania de orphãos, ausentes, provedoria, residuos, bens de evento, civil e commercio, feitos da Fazenda, e crime, creado pela lei N.º 1147 de 25 de Agosto de 1917, devendo os candidatos que a elle se pretendam habilitar, comparecer no Cartorio desta Cidade dentro do praso acima referido, onde exhibirão o seu pedido de inscripção, que será datado e assignado pelo pretendente, ou procurador com poderes especiaes, sendo que a petição deverá vir instruida com os seguintes documentos, devidamente sellados:

- a) Certificado de exame da lingua Portuguesa e Arithmetica.
- b) Certidão de idade.
- c) Folha corrida.
- d) Attestado medico de capacidade physica.
- e) Procuração especial se requerer por procurador.
- f) Mais documentos que proveem a capacidade de profissional do pretendente.

O exame de sufficiencia que será publico, versará sobre os assumptos do officio de Tabellião e registrado, serviços a cargo da Escrivania de Orphãos, Ausentes, Provedoria, Residuos, Bens de evento, civil e commercio, feitos da Fazenda, e crime, e constará de prova oral e escrita, sendo dispensado deste exame: a) Os doutores e bachareis em Direito; b) Os que tiverem o curso de notariado; c) Os advogados ainda que provisionados; d) Os serventuarios de igual natureza. O Officio ora em concurso está preenchido interinamente pelo cidadão Joven Lima.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei lavrar o presente edital que será affixado no edificio da Superintendencia Municipal, desta cidade, sendo remetida copia do mesmo ao Dr. Governador do Estado, mencionado a data em que este é affixado e publicado na imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Mafra, aos 27 de Maio de 1918. Eu Euclides Aureo de Castro, escrivão ad-hoc, o escrevi.

Guilherme Luiz Abry.

**Casas Pernambucanas**

Rio Negro RUA 15 DE NOVEMBRO 11 Paraná

**Nacle Gebran**

Venda por atacado e a varejo

Apezar da constante alta dos artigos de fabrico nacional e estrangeiro, como sejam casimiras, lãs, riscados, algodão etc., continuo mantendo os antigos preços estabelecidos por esta casa.

O grande e variadíssimo sortimento que completa o stock de meu estabelecimento, em tecidos de todas as qualidades, bem como artigos proprios para a actual estação dará sempre preferencia aos que costumam economizar nas suas compras.

Alem do genero especial da casa, tenho: colchoados, cobertores, pelegos, chapéus de cabeça e de sói etc.

**Grande Hotel**

Rua 15 de Novembro — Esquina  
Joinville — Santa Catharina

Estabelecimento de 1ª ordem recentemente construido, no centro da cidade, com magnificos quartos, amplos salões de refeições, salas reservadas para as exmas. familias, confortaveis, hygienicos, fartamente illuminadas.

**Cosinha de primeira ordem; serviço prompto.**

O «GRANDE HOTEL» é um dos primeiros do Estado, pela sua magnifica installação, por isso recommendavel ás exmas. familias e viajantes.

Automoveis nas Estações Ferro-viaria e Fluvial por occasião da chegada de trens e vapores.

## CAFÉ MAFRA

(junto á ponte metallica)

**Salão de bilhar**  
Comidas quentes e frias  
a todas as horas.  
Bebidas nacionais e estrangeiras  
Antonio Rebellato.

Relojoaria e Ourivesaria  
de

## João Müller

RUA 15 DE NOVEMBRO — RIO NEGRO — PARANÁ — BRAZIL

Grande e variado sortimento de  
Jóias, Relógios, Óculos, Pince-nezes, etc., etc.  
AGULHAS DE GRAMOPHONES  
— Preços razoáveis —

☆ Aceita-se qualquer trabalho de concertos, por mais difíceis que sejam! ☆

## Restaurante e Botequim

de  
**Engracio J. Correia**

(Junto á estação ferrea de Mafra)

Os senhores passageiros em transitio que não  
desejarem almoçar ahi, por occasião da  
chegada dos trens de Canoinhas, Curi-  
tyba ou São Francisco, poderão  
levar o almoço acondicionado  
: em vasilhas proprias. :

NO BOTEQUIM: bebidas nacionais e estrangeiras e frutas frescas.

## Fabrica S. Cecilia

Torrefacção de Café

de  
**Victorino Bacellar Jor.**  
RIO NEGRO — PARANÁ

O escrupulo com que é torrado e acondi-  
cionado o excellente café desta fabrica, é attestado  
pelo seu extraordinario consumo.

A torrefacção é feita na presenca do publico,  
por pessoas de confiança.

A primeira qualidade do café «S. Cecilia»  
é puro e de um sabor agradável.

## „Hercules”

Phosphato Nº 2

o melhor

e excellente Fortificante

— para todo o gado. —

Encontra-se em toda parte.

## Armazem Rio Branco

de  
**CARLOS SCHMIDT**

Praça Commendador Franco — End. telegr.: «SCHMIDT»

Mafra — Santa Catharina

Grande deposito de todos os artigos em merca-  
dorias que dizem com esse ramo de negocio.

## Compra e venda de generos do Paiz

## Casa Procopiak

DE

**José E. Procopiak**

Neste estabelecimento encontra-se variado sor-  
timento de Fazendas, Chapéus para homens e crian-  
ças, Rendas e Fitas, Perfumarias Calçados, Ferragens.  
ARMAZEM DE TODOS OS ARTIGOS DE PRIMEIRA NECESSIDADE.

Compra todos os productos do paiz  
pagando sempre o melhor preço.

Preço ao alcance de todos!  
Praça Commendador Franco — Mafra.

## Pomada «MINANCORA»

CUSTA SÓ 1\$500!

LEIA:

O Exmo. Sr. Dr. Abdon Petit Carneiro, de Curitiba  
diz: «Attesto sob a fé de meu grau que tenho innumeras  
vezes empregado a «POMADA MINANCORA» preparado  
pelo competantissimo pharmaceutico Sr. Eduardo A. Gon-  
çalves, de Joinville, em todos os casos em que ella é  
prescripta, obtendo sempre os mais satisfactorios resul-  
tados.»

A Snra. D. Carolina Palhares, de Joinville, diz:  
Venho agradecer-lhe por esta forma o milagre que  
uma só caixa da sua milagrosa «MINANCORA» me fez.  
Não ha dinheiro que lhe pague o valor e é tão barata.  
Todos os elogios serão poucos. Ha cerca de 9 a 10 annos  
nasci-me no rosto, junto á vista, uma pequena ferida  
que foi aug-  
mentando.

Um verda-  
deiro milagr-  
e. Só quem  
me vê a cicat-  
riz acredita  
a verdade.  
Peço-lhe pub-  
licar por to-  
da a parte  
a bem dos  
pobres a sin-  
ceridade  
destas ex-  
pressões que  
será eterna.

Attestado de centenas dos grandes medicos brazi-  
leiros e de particulares de todos os Estados do Sul que  
se tem curado.

Esta pomada cura tambem as boubas de gallinhas e  
feridas de todos os animas domesticos.

E' o grande especifico para queimaduras, toda a sorte  
de feridas e muitas doencas da pelle.

## «Embriguez»

Este vicio cura-se com um só vidro de «Remedio Minancora contra embriaguez».  
Preço 5\$000. Franco de porte. Caixa 7, Joinville a E. A. Gonçalves.

Este remedio acha-se nas boas pharmacias.  
A Pomada Minancora acha-se em toda a parte! Preço 1\$500

Cura todas as feridas humanas

## Dr. Eudoro de Barros

Advogado

Acceta causas no civil  
e commercial.

Escritorio: Praça Com. Franco n. 1  
Mafra — S. Catharina

## Vende-se

por motivo de mudanca na ci-  
dade de Mafra o unico exis-  
tente e mais frequentado **Hotel**,  
tambem do Rio Negro, com ou  
sem inventario pertencente, com  
estrebaria, grandes quintaes,  
mais um chalet com 10 quartos,  
bilhar, etc. por preço baratis-  
simo.

Para tratar com o proprietario  
Alberto F. Bornemann.

Vendem-se tambem na mes-  
ma cidade **2 casas novas**  
com as respectivas datas urba-  
nas, com installação de luz, ap-  
tas para negocios ou para pro-  
fissionais no centro da cidade.  
Para tratar com o mesmo pro-  
prietario.

## Sellaria Gloria

de  
**Ayres de O. Rauen**  
Mafra — Santa Catharina

Confecção de arreios, malas  
e outros artigos.

Faz qualquer serviços concer-  
nentes em artigos deste officio.

## Boa occasião

Vende-se em **Lençol** (São  
Bento) um **terreno** situado  
á Estrada D. Francisca, no centro  
da localidade, com um espaço  
sobrado, e mais 4 terrenos de  
cerca de 300 morgen situados  
nas proximidades. A casa de-  
vido a sua situação vantajosa  
apta-se para qualquer negocio  
ou profissão.

Para tratar com 4.3  
Viuva Carolina Stöberl.

## A nova Carta do Estado de Santa Catharina

organizada e desenhada pelo  
Major **José Vieira da Rosa**.

**Escala 1:500,000**  
á venda na

**Livraria Boehm**,  
Joinville